

Em Lisboa

Tribunal

N. 21/4
57

absolve três moçambicanos

● Apenas um foi condenado no «caso Fazal»

Três dos quatro indivíduos de nacionalidade moçambicana, acusados de estarem implicados no tráfico de droga cujo julgamento decorria no Tribunal de Boa Hora, em Lisboa, foram absolvidos segundo notícias publicadas nos matutinos lisboetas «Diário de Notícias» e «Correio da Manhã» do passado dia 12.

De acordo com a imprensa portuguesa, os irmãos Mehebub e Mohamede Rassul e Momad Fazal foram absolvidos pelo Tribunal por «falta de provas» das acusações que lhes eram imputadas.

No entanto, o quarto réu deste processo, que ficou conhecido na imprensa portuguesa como o «caso Fazal», Riaz Amade de 20 anos, sobrinho de Fazal, foi condenado a 4 anos de prisão e 250 contos de multa, tendo beneficiado de atenuações especiais dada a sua idade e comportamento.

O «caso Fazal» começou no ano passado com a apreensão de uma mala contendo 3,250 quilogramas de heroína numa casa vazia em Odivelas, de familiares de Riaz.

Este assunto foi recentemente referido pelo nosso jornal com base em notícias publicadas na imprensa portuguesa.